

GD Geração
Distribuída
Participações S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas as demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Diretores da
GD - Geração Distribuída Participações S.A.**
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GD - Geração Distribuída Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GD - Geração Distribuída Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 31 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 S-CE



Diego Feliciano Irineu
Contador CRC 1SP223212/O-2

GD - Geração Distribuída Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021	2022	2021
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	4.883	31.449	191.656	196.125	Fornecedores	11 / 17	437	402	21.435	24.342
Aplicação financeira restrita	10	-	-	36.745	-	Empréstimos e financiamentos	18	-	-	34.122	24.134
Contas a receber de clientes	12	-	-	2.124	923	Obrigações sociais		3.182	208	3.182	208
Ativos de contratos com clientes	12	-	-	11.456	-	Obrigações fiscais		54	57	1.337	949
Adiantamentos a fornecedores		6	425	14	1.199	Imposto de renda e contribuição social		-	-	2.908	505
Impostos a recuperar		1.370	760	2.997	869	Outras contas a pagar		179	-	179	-
Creditos com partes relacionadas	11	142.785	161.008	6	1.042	Passivo de arrendamento	16	-	-	2.299	1.339
Outras contas a receber		3.435	49	3.843	364						
Total do ativo circulante		152.479	193.691	248.841	200.522	Total do passivo circulante		3.852	667	65.462	51.477
Ativo não circulante						Passivo não circulante					
Outras contas a receber		96	-	96	-	Empréstimos e financiamentos	18	-	-	471.198	136.759
Adiantamentos para futuro aumento de capital	11	-	1.117	-	-	Outras contas a pagar		-	-	29	1.130
Outras contas a receber - partes relacionadas	11	-	2.258	-	2.258	Passivo de arrendamento	16	-	-	34.182	20.105
Outros ativos	14	10.598	25.554	-	-	Provisão para desmobilização	19	-	-	26.330	-
Investimentos	13	297.234	253.120	-	-	Total do passivo não circulante		-	-	531.739	157.994
Imobilizado	14	251	105	765.568	458.959	Patrimônio líquido					
Ativo de direito de uso	16	-	-	34.751	20.466	Capital social	20	487.600	487.600	487.600	487.600
Ativo intangível	15	12.136	4.209	16.887	7.867	Variação de participação em controlada		(9.328)	(10.545)	(9.328)	(10.545)
Total do ativo não circulante		320.315	286.363	817.302	489.550	Reservas de lucros		-	2.332	-	2.332
						Resultados Abrangentes		(179)	-	(179)	-
						Prejuízos acumulados		(9.151)	-	(9.151)	-
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		468.942	479.387	468.942	479.387
						Participação de não controladores		-	-	-	1.214
Total do ativo		472.794	480.054	1.066.143	690.072	Total do patrimônio líquido		468.942	479.387	468.942	480.601
						Total do passivo e patrimônio líquido		472.794	480.054	1.066.143	690.072

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GD - Geração Distribuída Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	21	-	-	53.953	12.945
Custo das vendas	22	-	-	(21.631)	(5.293)
Lucro bruto		-	-	32.322	7.652
Despesas gerais e administrativas	23	(8.521)	(4.209)	(12.631)	(6.908)
Outras receitas operacionais	23	6.744	-	6.744	-
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos		(1.777)	(4.209)	26.435	744
Receitas financeiras	24	10.017	3.791	25.281	6.182
Despesas financeiras	24	(11.162)	(12)	(56.170)	(4.195)
Resultado financeiro líquido		(1.145)	3.779	(30.889)	1.987
Equivalência patrimonial	13	(8.561)	1.754	-	-
Resultado antes dos impostos		(11.483)	1.324	(4.454)	2.731
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	25	-	-	(7.029)	(1.407)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(11.483)	1.324	(11.483)	1.324
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		(11.483)	1.324	(11.483)	1.335
Acionistas não controladores		-	-	-	(11)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(11.483)	1.324	(11.483)	1.324

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GD - Geração Distribuída Participações S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2022	2021	2022	2021
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(11.483)	1.324	(11.483)	1.324
Outros resultados abrangentes	<u>(179)</u>	<u>-</u>	<u>(179)</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>(11.662)</u>	<u>1.324</u>	<u>(11.662)</u>	<u>1.324</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GD - Geração Distribuída Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Atribuído aos acionistas controladores											
Nota	Capital social		Adiantamento para aumento futuro de capital	Variação de participação em controlada	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação atribuída a não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital integralizado	Capital a Integralizar			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados				
Saldos em 01 de janeiro de 2021	379.550	-	50	(20.794)	50	958	-	-	359.814	20.821	380.635
Aumento de capital	21 108.050	-	(50)	-	-	-	-	-	108.000	-	108.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de participação em investimentos	-	-	-	10.248	-	-	-	-	10.248	19.595	(9.347)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.324	-	1.324	(11)	1.313
<i>Destinação do lucro:</i>											
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	66	-	(66)	-	0	-	0
Transferência para retenção de lucros	-	-	-	-	-	1.258	(1.258)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	487.600	-	-	(10.546)	117	2.216	-	-	479.386	1.215	480.601
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de participação em investimentos	-	-	-	1.218	-	-	-	-	1.218	(1.215)	3
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(11.483)	-	(11.483)	-	(11.483)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	(179)	(179)	-	(179)
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	-	-	(117)	(2.216)	2.333	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	487.600	-	-	(9.328)	-	-	(9.150)	(179)	468.941	-	468.942

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GD Geração Distribuída Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(11.483)	1.324	(11.483)	1.324
Ajustado por :				
Depreciação	14	44	10.589	4.419
Depreciação de direito de uso	16	-	478	225
Amortização de custos de transação sobre empréstimos	18	-	1.934	159
Baixa de ativo imobilizado e investimentos	14	-	4.051	3.300
Resultado da equivalência patrimonial	13	8.561	(1.754)	-
Ajustes de participações societárias		-	-	182
Deságio na aquisição de investimentos	(1.244)	-	(1.244)	-
Amortização de ativo intangível	22	-	22	-
Juros sobre empréstimos	24	-	40.893	3.129
Juros sobre passivo de arrendamento	24	-	1.580	748
Imposto de renda e contribuição social	25	-	7.029	1.407
	(4.100)	2.878	53.849	14.893
Variações:				
Decréscimo (acrécimo) de ativos				
Contas a receber clientes	12	-	(1.201)	(923)
Ativos de contratos com clientes	12	-	(11.456)	-
Adiantamentos a fornecedores		116	919	(345)
Impostos a recuperar		(504)	(2.128)	(754)
Créditos com partes relacionadas	11	139.917	3.294	(3.260)
Outras contas a receber		(3.482)	(3.465)	(210)
Ativos de arrendamento		-	-	458
Acrécimo (decrécimo) de passivos				
	136.047	(4.338)	(14.037)	(5.034)
Fornecedores	17	(449)	(3.117)	5.117
Obrigações sociais		2.974	166	166
Obrigações fiscais		15	388	569
Outras contas a pagar		179	(922)	1.072
Passivo de arrendamento		-	-	1.669
Caixa gerado pelas atividades operacionais	2.719	(2.170)	(677)	8.593
	134.666	(3.630)	39.135	18.452
Juros de arrendamentos pagos	16	-	(3.858)	(2.227)
Impostos pagos sobre o lucro	25	-	(4.626)	(1.123)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	134.666	(3.630)	30.651	15.102
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras		-	(36.745)	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital	11	-	(1.117)	592
Adições de imobilizado e outros ativos		(23.187)	(28.303)	(225.421)
Aumento de investimentos em controladas	13	(174.659)	(188.958)	-
Redução de capital em investimentos em controladas	13	41.714	-	-
Aquisição de controladas	13	(3.701)	(3.701)	-
Lucros e dividendos recebidos		-	4.995	-
Adições de ativo intangível	15	(4.155)	(4.118)	(7.540)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	(163.988)	(217.501)	(337.766)	(232.369)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	20	-	108.050	108.050
Adiantamento para futuro aumento de capital	20	-	(50)	(50)
Ingresso de empréstimos e financiamentos, líquido do custo da transação		-	319.292	157.605
Caixa líquido recebido de controladas (cisão, dissolução e aquisição)		2.756	1.045	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	19	-	(17.692)	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento	2.756	108.000	302.645	265.605
(Redução) aumento de caixa e equivalente de caixa	(26.566)	(113.131)	(4.470)	47.745
Varição de caixa e equivalente de caixa				
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	31.449	144.580	196.125	148.380
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	4.883	31.449	191.656	196.125
(Redução) aumento de caixa e equivalente de caixa	(26.566)	(113.131)	(4.469)	47.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A GD - Geração Distribuída Participações S.A. (“Companhia” ou “GDSun”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 26 de agosto de 2019, com sede localizada Rua Doutor Renato Paes de Barros, 618, Conj. 01 e 4 Vg Cd Edifício RPB 618, Itaim Bibi, CEP 04530-000, São Paulo-SP. A Companhia tem como atividade principal o investimento em outras empresas (controladas diretas ou indiretamente em conjunto, na condição de sócia, acionista ou quotista), no segmento de geração distribuída de energia fotovoltaica.

A GDSun, através de suas subsidiárias, adquire e/ou desenvolve projetos em fase pré-operacional onde são contratados EPCistas de primeira linha para construção de usinas fotovoltaicas. Atualmente, a GDSun conta com mais de 56 projetos em fase pré-operacional alocados em 52 SPEs, em estágios de implantação e desenvolvimento e 43 projetos operacionais alocados em 35 SPEs.

Os projetos de Geração Distribuída estão em conformidade com a Resolução 482/2012 da Aneel e são arrendados aos clientes finais. A GDSun tem como clientes como: Raízen, Claro, Raia Drogasil, Órigo e Magazine Luiza, entre outros.

1.1 Relação das entidades controladas

	2022	2021
<i>Controladas diretas:</i>		
GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A. (Holding)	100	100
GDPAR DGSTOT Participações S.A. (Holding)	-	95
GDPAR Goverde Part. Em Projetos Solares S.A. (Holding)	-	100
GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A. (Holding)	100	100
UFV GDPAR SP Equipamentos Fotovoltaicos Ltda. (Holding)	100	-
GDPAR SQ Participações em Projetos Solares S.A. (Holding)	100	-
Move Energia Renovável II SPE Ltda. (SPE)	-	100
UFV GDPAR SP1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda (SPE)	100	100
Autogeração Solar Carumbé Uruguaiana Ltda (SPE)	-	100
Autogeração Solar Carumbé Capivari Ltda (SPE)	-	100
Autogeração Solar Sanchuri Uruguaiana Ltda (SPE)	-	100
Autogeração Solar Barra do Quarai Ltda (SPE)	-	100
Autogeração Solar Uruguaiana Ltda (SPE)	-	100
Autogeração Solar Borja Ltda (SPE)	-	100
Autogeração Solar SB Granja S. Vicente Ltda (SPE)	-	100
UFV SP III Equipamentos Fotovoltaicos Ltda (SPE)	-	100
UFV SP VII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda (SPE)	-	100
Ufv Gdpar Go1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Csp Esplendor Energia Ltda	100	-
Solano Energia Ltda	100	-
Ufv Gdpar Sp4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Sp5 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Goverde Df 8 Aluguel De Infraestrutura Spe Ltda	100	-
Ufv Gdpar-Gv Sp2 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar-Gv Sp3 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Gv Pe2 Fotovoltaicos Ltda.	100	-
Ufv Gdpar Gv Pe3 Fotovoltaicos Ltda.	100	-
Ufv Gdpar-Gv Df1 Equipamentos Ltda	100	-
Ufv Gdpar-Gv Pa1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar-Gv Sp1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar-Gv Sp4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar-Gv Ba2 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-
Ufv Gdpar Gv Ce2 Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Gv Go1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdsun Gv Pb1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Df1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-

	2022	2021
Ufv Gdsun Ba2 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Mt1 Equipamentos Fotovoltaica Ltda	100	-
Ufv Gdpar Pe1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Sp6 Equipamentos Fotovoltaica Ltda	100	-
Ufv Gdpar Sp7 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Sp8 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Sp9 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Sp10 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Rj1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Rj2 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar A11 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-
Ufv Gdpar Pe4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Ba3 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-
Ufv Gdpar Ba1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-
Ufv Gdpar Ce1 Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Ms1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Ms2 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Sp2 Equipamentos Fotovoltaica Ltda	100	-
Ufv Gdpar Pe2 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Pe3 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Mt2 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Rs1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Ba4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-
Ufv Gdpar Ce2 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Sp14 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Ce3 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Ce4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Pe5 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Pe6 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Pe7 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Ce5 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Ce6 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Ce7 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Ce8 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-
Ufv Gdpar Mg1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-
<hr/>		
Controladas indiretas:		
UFVs ORIGO Energia – Gdpar SR Participações em Projetos Solares S.A.		
SPE MG XV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV MG XVI Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV MG XVII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV MG XVIII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV MG XIX Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV MG XX Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV MG XXI Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV MG XXII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV MG XXIII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFVs Magazine Luiza - Gdpar SR Participações em Projetos Solares S.A.		
UFV Pernambuco II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	-	100
UFV RS I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	-	100
UFV RN I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	-	100
UFV RS II Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	-	100
UFV BA II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	-	100
UFV PB I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	-	100
UFV SC I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	-	100
UFV SP VI Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	-	100
UFVs Pacote Solargrid I e II - Gdpar SR Participações em Projetos Solares S.A.		
Autogeração Solar Bahia Ltda. (SPE)	100	100
Autogeração Solar São Paulo Ltda. (SPE)	100	100
Autogeração Solar Minas Gerais Ltda.	100	100
Autogeração Solar Alegrete Ltda.	100	100
UFVs Raia Drogasil – GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A		
UFV GDPAR-SN GO 4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV GDPAR-SN SP 6 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV GDPAR-SN SP 7 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV GDPAR-SN SP 9 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV GDPAR-SN SP 10 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100

	2022	2021
UFV Pernambuco II Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-
UFV RN I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-
UFV PB I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-
UFV SP VI Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-
UFV SC I Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-
UFV RS I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-
UFV Rio Grande do Sul II Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-
UFV SP VII Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-
UFV SP III Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-
Autogeração Solar Uruguaiana LTDA.	100	-
Autogeração Solar Carumbé Uruguaiana LTDA.	100	-
Autogeração Solar Carumbé Capivari LTDA.	100	-
Autogeração Solar Barra do Quarai LTDA.	100	-
Autogeração Solar Sanchuri Uruguaiana LTDA.	100	-
Autogeração Solar São Borja LTDA.	100	-
Autogeração Solar SB Granja São Vicente LTDA.	100	-
UFV GDSUN PB1 Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-
UFV GDPAR SP12 Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-
UFV GDPAR SP13 Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-
MOVE Energia Renovável II SPE	100	-
UFV GOVERDE & GDPAR SP 1 Aluguel de Infraestrutura SPE LTDA.	100	-
UFV Apollo Goiás Aluguel de Infraestrutura SPE LTDA.	100	-
DGS 1 Locadora SPE LTDA.	100	-
DGS 2 Locadora SPE LTDA.	100	-
DGS 3 Locação e Manutenção de Máquinas e Equipamentos SPE LTDA.	100	-
<hr/>		
UFVs Raia Drogasil – Gdpar DGSTot Participações (extinta)		
DGS-1 Locadora SPE Ltda.	-	95
DGS-2 Locadora SPE Ltda.	-	95
DGS-3 Locações e Manutenção de Máquinas e Equipamentos SPE Ltda.	-	95
<hr/>		
Gdpar Goverde Holding (extinta)		
UFV Goverde Ceará Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda	-	100
UFV Goverde Pernambuco 2 Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda	-	100
UFV Goverde & Gdpar SP 1 Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda	-	100
UFV Goverde DF Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda	-	100
<hr/>		
GDPAR SP Participações em Projetos Solares Ltda		
UFV Goverde Ceará Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda	100	-
UFV Goverde Pernambuco 2 Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda	100	-
Parque Solar São Francisco Energia Renováveis Ltda.	100	-
UFV GDpar GV CE1 Fotovoltaicos Ltda.	100	-
UFV GDpar GV PE1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-
<hr/>		
Subholding: GDPAR SQ Participações em Projetos Solares S.A.		
Kiran Energia Ltda.	100	-
Guaraci Energia Ltda.	100	-
UFV GDpar SP3 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-
UFV BA II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-
UFV GDSun PA1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-
UFV GDpar GV BA1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-

1.2 Reorganização societária

Em 30 de abril de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), os acionistas da GD Geração Distribuída S.A. (“GDSun”), detentora de 100% das ações de emissão da GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A (“GDPAR SN”), deliberaram e aprovaram pela cisão parcial da GDSun, GDPAR GoVerde Participações em Projetos Solares S.A. (“Goverde”, companhia subsidiária integral da GDSun) e da GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A. “GDPAR SR”, companhia subsidiária

integral da GDSun), no âmbito da Reorganização Societária da GDSun e controladas, do qual o acervo líquido cindido e incorporado pela Companhia perfaz o total de R\$ 170.004, sendo:

- i) R\$ 120.767 da GDSun;
- ii) R\$ 11.285 da Goverde; e
- iii) R\$ 37.889 da Gdpar SR.

Em 30 de junho a AGE da GDSun deliberou por uma nova cisão da Goverde e da GDSun, com a incorporação da parcela cindida pela GDPAR SN e que corresponde a 100% da participação em quatro SPEs e apuração do seu acervo líquido na data base de 30 de junho de 2022.

Em 1 de julho de 2022, a GDPAR SN aprovou o aumento de capital social em R\$ 2.121, mediante a conferência ao capital social da GDPAR SN das quotas ou ações detidas pela GD SUN de emissão das empresas: UFV GDPAR SP1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, UFV GDPAR SP3 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, UFV GDPAR SP4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda. e UFV GDPAR SP5 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda. Adicionalmente, em 02 de julho de 2022, a Companhia aprovou o aumento de capital social em R\$ 62, mediante a absorção de parte do patrimônio cindido da GDPAR GoVerde Participações em Projetos Solares S.A., correspondente a participação societária da Empresa UFV Apollo Goiás Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda.

Em 31 de dezembro de 2022 o total de investimentos cindidos a GDPAR SN, totaliza R\$172.125, conforme demonstrado abaixo:

i) Demonstração da posição patrimonial dos investimentos incorporados:

Empresas	Data base	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido
UFV Apollo Goiás Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda	Junho	2.734	2.671	63
UFV Goverde & GD Par SP 1 Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda	Março	17.156	5.871	11.285
Total Goverde		19.890	8.542	11.348
Autogeração Solar Barra Do Quarai Ltda	Março	11.089	464	10.625
Autogeração Solar Carumbe Uruguaiana Ltda	Março	16.096	5.735	10.361
Autogeração Solar Caurumbe Capivari Ltda	Março	9.257	627	8.630
Autogeração Solar Sanchuri Uruguaiana Ltda	Março	15.980	5.420	10.560
Autogeração Solar São Borja Ltda	Março	9.237	477	8.760
Autogeração Solar Sb Granja São Vicente Ltda	Março	8.766	666	8.100
Autogeração Solar Uruguaiana Ltda	Março	22.487	976	21.511
CSP Esplendor Energia Ltda	Março	49	46	3
Guaraci Energia Ltda	Março	35	33	2
Kiran Energia Ltda	Março	30	27	3
Solano Energia Ltda	Março	48	46	2
UFV GDPAR SP12 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	1.865	615	1.250
UFV GDPAR SP4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Junho	266	1	265
UFV GDPAR SP5 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Junho	644	642	2
UFV GDSUN PA1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	5.359	5.344	15
UFV SP III Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	11.760	5.672	6.088
UFV SP VII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	5.014	731	4.283
Move Energia Renovável Ltda	Março	9.339	2.263	7.076
GDPAR DGSTOT Participações S/A	Março	29.158	5.660	23.498
UFV GDPAR SP1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Junho	15.451	13.596	1.855
Total GDSUN		171.930	49.041	122.889
UFV BA II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	5.969	46	5.923
UFV PB I Locação De Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	4.255	357	3.898
UFV Pernambuco II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	4.773	276	4.497
UFV Rio Grande Do Sul II Locação de Equipamentos Fotovoltaicos	Março	5.568	2.324	3.244
UFV RN I Locação De Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	3.966	175	3.791
UFV RS I Locação De Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	6.287	318	5.969
UFV SC I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	10.768	4.831	5.937
UFV SP VI Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	4.884	254	4.630
Total GDPAR SR		46.470	8.581	37.889

Total Geral	238.290	66.164	172.126
--------------------	----------------	---------------	----------------

1.2 i.i) Composição dos principais ativos e passivos incorporados:

Empresa	Caixa e equivalente de caixa	Imobilizado	Ativo de direito de uso	Outros ativos	Total do ativo	Fornecedores	Partes relacionadas	Passivo de arrendamento	Outros passivos	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido
Apollo	-	2.734	-	-	2.734	2.671	-	-	-	63	2.734
GV-GDPar SP 1	-	15.470	1.685	1	17.156	3.918	196	1.755	2	11.285	17.156
Barra do Quaraí	100	10.723	259	7	11.089	84	54	295	31	10.625	11.089
Carumbe Uruguaiana	8	15.880	204	4	16.096	5.429	55	238	13	10.361	16.096
Caurumbe Capivari	-	8.896	350	11	9.257	196	51	379	1	8.630	9.257
Sanchuri	14	15.652	307	7	15.980	4.994	55	347	24	10.560	15.980
São Borja	-	8.934	291	12	9.237	84	54	339	-	8.760	9.237
São Vicente	-	8.375	380	11	8.766	235	50	379	2	8.100	8.766
Uruguaiana	-	21.811	661	15	22.487	86	111	764	15	21.511	22.487
Esplendor	-	48	-	1	49	44	-	(1)	3	3	49
Guaraci	-	35	-	-	35	32	-	(1)	2	2	35
Kiran	-	29	-	1	30	27	-	(2)	2	3	30
Solano	-	48	-	-	48	44	-	(1)	3	2	48
UFV SP12	-	1.250	615	-	1.865	-	-	615	-	1.250	1.865
UFV SP4	-	266	-	-	266	-	-	-	1	265	266
UFV SP5	-	18	625	1	644	-	-	642	-	2	644
UFV PA1	-	5.359	-	-	5.359	5.343	-	-	1	15	5.359
UFV SP III	16	11.420	273	51	11.760	5.331	32	288	21	6.088	11.760
UFV SP VII	-	4.763	217	34	5.014	462	21	217	31	4.283	5.014
Move	25	9.021	272	21	9.339	1.898	62	302	1	7.076	9.339
GDPAR Dgstat (consolidado) (i)	6	27.198	1.656	298	29.158	9	1.733	1.237	2.681	23.498	29.158
UFV SP1	41	14.168	1.242	-	15.451	12.103	219	1.273	1	1.855	15.451
UFV BA II	16	5.863	-	90	5.969	1	45	-	-	5.923	5.969
UFV PB I	20	3.991	148	96	4.255	180	17	152	8	3.898	4.255
Pernambuco II	13	4.460	233	67	4.773	-	28	244	4	4.497	4.773
UFV RS II	1	5.358	177	32	5.568	2.112	16	184	12	3.244	5.568
UFV RN I	11	3.804	150	1	3.966	1	15	156	3	3.791	3.966
UFV RS I	5	6.081	190	11	6.287	73	42	198	5	5.969	6.287
UFV SC I	6	10.683	-	79	10.768	4.784	40	-	7	5.937	10.768
UFV SP VI	80	4.658	146	-	4.884	49	21	153	31	4.630	4.884
Total	362	226.996	10.081	851	238.290	50.190	2.917	10.152	2.905	172.126	238.290

Em nova etapa do plano de reestruturação, a AGE da GDSun aprovou, em 31 de agosto de 2022, a cisão parcial da GDPAR SN, com incorporação da parcela cindida pela GDSun e GDPAR SQ Participações em Projetos Solares S.A. (“GDPAR SQ”, companhia subsidiária integral da GDSun), que reduziu o capital da Companhia em R\$ 120.421. A operação refere-se a transferência de 100% das participações em onze SPEs, relacionadas logo abaixo, com apuração dos respectivos acervos líquidos na data base de 31 de agosto de 2022.

ii) Demonstração da posição patrimonial dos investimentos cindidos pela GDPAR SN:

Empresas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do período
CSP ESPLENDOR ENERGIA LTDA	25.724	1.735	23.989	(23)
SOLANO ENERGIA LTDA	13.272	608	12.664	(26)
UFV GDPAR GO1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	868	26	842	(8)
UFV GDPAR SP4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	320	17	303	(3)
UFV GDPAR SP5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	2.923	656	2.267	(1)
UFV GDPAR SP1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	23.742	4.779	18.963	(11)
Total incorporado pela GDSUN	66.849	7.821	59.028	(72)
GUARACI ENERGIA LTDA	16.827	396	16.431	(26)
KIRAN ENERGIA LTDA	16.212	1.012	15.200	(22)
UFV BA II EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	6.972	57	6.915	(16)
UFV GDPAR SP3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	14.509	-	14.509	(2)
UFV GDSUN PA1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	8.458	120	8.338	(10)
Total incorporado pela GDPAR SQ	62.978	1.585	61.393	(76)

ii.i) Composição dos principais ativos e passivos cindidos:

Empresas	Esplendor	Guaraci	Kiran	Solano	Ufv Ba Ii	Ufv Go1	Ufv Sp1	Ufv Sp3	Ufv Sp4	Ufv Sp5	Ufv Pa1	Total
Caixa e equivalentes de caixa	9.038	6.246	5.906	12.091	2	839	3.035	11.162	10	2.252	2.813	53.394
Imobilizado	15.735	10.249	9.728	652	6.969	28	19.471	3.347	309	48	5.645	72.181
Ativo de direito de uso	903	330	556	528	-	-	1.235	-	-	622	-	4.174
Outros ativos	48	2	22	1	1	1	1	-	1	1	-	78
Total do ativo	25.724	16.827	16.212	13.272	6.972	868	23.742	14.509	320	2.923	8.458	129.827
Fornecedores	734	-	419	-	6	-	3.422	-	15	-	37	4.633
Outros passivos	4	1	2	-	1	-	1	-	2	1	1	13
Partes relacionadas	86	62	52	69	50	25	68	-	-	-	82	494
Passivo de arrendamento	911	333	538	539	-	-	1.288	-	-	655	-	4.264
Patrimônio líquido	23.989	16.431	15.201	12.664	6.915	843	18.963	14.509	303	2.267	8.338	120.423
Total do passivo e patrimônio líquido	25.724	16.827	16.212	13.272	6.972	868	23.742	14.509	320	2.923	8.458	129.827

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelos Diretores da Companhia em 31 de março de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo.

4 Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 16 - Arrendamentos

Determinação se os contratos de arrendamentos se classificam em operacionais ou financeiros.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas na seguinte nota explicativa:

Nota 16 – Arrendamentos

Critério para definição de taxa de desconto utilizada para cálculo dos passivos de arrendamento.

Nota 7(m) e 19 – Provisões

Principais premissas sobre a probabilidade e a magnitude das saídas de recursos;

Mensuração do valor justo

Certas políticas e divulgações contábeis do Grupo requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Os valores justos são apurados para o propósito de mensuração e divulgação. Quando aplicável, informações adicionais sobre premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas políticas contábeis e demais notas explicativas de ativos e passivos correspondentes.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou de um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 26 - Instrumentos financeiros.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto instrumentos financeiros derivativos.

7 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

(i) *Controladas*

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Todos os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades controladas, mencionada na nota explicativa nº 1.

(ii) *Participação de não controladores*

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Combinação de negócios

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pelo Grupo na data de aquisição, dos passivos incorridos pelo Grupo com relação aos antigos controladores da entidade adquirida e das participações emitidas pelo Grupo em troca do controle da entidade adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contraprestação transferida, do valor das participações de não-controladores na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a reavaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, do valor das participações de não-controladores na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa.

Quando a contraprestação transferida pelo Grupo em uma combinação de negócios inclui um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contraprestação transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contraprestação contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contraprestação contingente. A contraprestação contingente classificada como patrimônio líquido não é remensurada nas datas de relatórios subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio líquido. Outras contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo nas datas de relatórios subsequentes, e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado.

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pelo Grupo na entidade (incluindo operações conjuntas) adquirida é remensurada ao seu valor justo na data de aquisição e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na entidade adquirida antes da data de aquisição, anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes”, são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação tivesse sido alienada.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, o Grupo registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (vide acima) ou os ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, os quais, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

Durante o exercício de 2022 o grupo efetuou a seguinte operação de combinação de negócios:

Subsidiária	Setor de atuação	Data aquisição	de Participação adquirida	PL empresa adquirida	da Valor operação pago	da Alocação / deságio
Varzea de Palma I (i)	Geração distribuída de energia solar	01/10/2022	100%	4.945	3.702	(1.244)

(i) Anteriormente denominada Milky Way Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.

Para a combinação de negócios realizada em 2022, o Grupo alocou preliminarmente como deságio, considerando o valor pago e o valor do patrimônio líquido na data da aquisição.

c) Receita de contratos com clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle do serviço prestado ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

O Grupo atua no segmento de geração distribuída de energia solar e tem como receitas a locação de usinas Fotovoltaicas, a sublocação de terrenos onde estão instaladas suas usinas e a operação e manutenção de usinas fotovoltaicas. As receitas são reconhecidas a partir do momento em que o ativo é colocado à disposição do cliente devidamente conectado à rede de distribuição e gerando créditos de energia às unidades consumidoras dos clientes.

d) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros ativos, despesas de juros e variações monetárias. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

e) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. O Grupo não concede benefícios de longo prazo a seus empregados.

f) Imposto de renda e contribuição social

Controladora e controladas (holdings)

A provisão para imposto de renda (IRPJ) foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável e, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, quando aplicável.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Controladas

O IRPJ e a CSLL são calculados observando-se os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente, pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidas de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Conforme facultado pela legislação tributária, as Controladas optaram pelo regime tributário de Lucro Presumido. Nestas Companhias, a base de cálculo do IRPJ e da CSLL é calculada a razão de 32%, por fim a razão de 100% sobre as receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

g) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e eventuais perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, e são calculados com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 14. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

h) Intangível

(i) Reconhecimento e mensuração

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Amortização

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

(iv) Reconhecimento das obrigações contratuais relacionadas à devolução de áreas (terrenos) ARO (Asset Retirement Obligation)

Os custos relacionados aos eventos de desmobilização das usinas fotovoltaicas que serão realizados imediatamente antes da devolução dos terrenos arrendados aos proprietários, definidos como eventos de descomissionamento ou desmantelamento, são registrados a valor presente aumentando o valor do ativo em contrapartida a uma obrigação, desde que possam ser estimados de forma razoável. Os ativos são depreciados linearmente ao longo do contrato de arrendamento e os passivos atualizados por taxas de juros futuras.

Ao término do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia passou a registrar também provisões para desmobilização das usinas fotovoltaicas, conforme práticas contábeis mencionadas nas notas explicativas de nº 14 e 19.

i) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR. O Grupo não possui ativo financeiro mensurado ao VJORA.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios, cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e,
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

j) *Capital social*

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32.

k) *Redução ao valor recuperável (impairment)*

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 30 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 30 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro encontra-se vencido e avalia-se que não há mais recursos eficientes para cobrança.

- O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) *Ativos não-financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGC.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

1)Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) Como arrendador

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando o Grupo é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente.

O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita operacional pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

(ii) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

m) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

n) Transações em moedas estrangeiras

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Para os itens de adiantamentos a fornecedores estrangeiros, conforme ICPC 21, não há reconhecimento de variação cambial.

8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- Imposto diferido direcionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12)
- IFRS 17 Contratos de seguro;
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Demonstração Prática 2);
- Definição de estimativa contábil (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Bancos conta movimento	92	3	1.493	4.961
Aplicações financeiras	4.791	31.446	190.163	191.164
	4.883	31.449	191.656	196.125

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e referem-se a CDBs (certificados de depósitos interbancários). São remuneradas a uma taxa média mensal de 75% a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), em 2022 e 2021, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

10 Aplicação financeira restrita

	Consolidado	
	2022	2021
Aplicação financeira restrita	36.745	-
	36.745	-

Referente a “*Escrow Account*”, caixa restrito condicionado ao atendimento de condicionantes previstas na escritura de debentures pela controlada emitida pela GDPAR SN. Os recursos estão aplicados em CDB do banco ITAU Unibanco S.A com rentabilidade média de 100% do CDI. A administração prevê que 100% desses recursos serão liberados para movimentação até o final do exercício de 2023.

11 Partes relacionadas

As operações de recursos com partes relacionadas não estão sujeitas à atualização monetária e não possuem vencimento determinado. Os saldos dessas contas correntes ao final de cada exercício podem ser assim apresentados:

(i) Saldos de ativos e passivos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativos				
<u>Circulante e Não Circulante</u>				
GDPAR SR Participações em Projetos Solare S.A. (a)	8.000	158.883	-	-
Solarian Locações de Maq. e Equip.Ltda (b)	-	3.300	-	3.300
UFV SP III Equip. Fotovoltaicos Ltda (c)	-	670	-	-
UFV SP VII Equip. Fotovoltaicos Ltda (c)	-	447	-	-
GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A. (f)	127.156	-	-	-
Solano Energia Ltda	413	-	-	-
Compartilhamento de despesas (d)	7.216	1.083	-	-
Outros.	-	-	6	-
	142.785	164.383	6	3.300
Partes Relacionadas – Ativo	142.785	164.383	6	3.300
Circulante	142.785	161.008	6	1.042
Não circulante	-	3.375	-	2.258
	142.785	164.383	6	3.300
Passivos				
<u>Circulante e Não circulante</u>				
BRL Solar Equipamentos Ltda. (e)	-	-	-	3.784
GDSolar Energia Ltda.	-	-	-	21
Outros	-	-	-	1
Partes Relacionadas – Passivo	-	-	-	3.806

- a) Em 2021 o montante de R\$158.883 se refere a redução de capital, por ser excessivo ao objeto social, conforme AGE de 19 de outubro de 2021 e R\$478 de compartilhamento de despesas, conforme contrato. Em 2022, o montante de R\$ 143.335 foi liquidado.
- b) Decorrente da alienação da participação da Solarian Participações, conforme detalhado na letra “e” da nota explicativa 12; A desvinculação societária ocorreu em 2021.

- c) Adiantamentos para futuro aumento de capital integralizados ao capital social das investidas em 2022;
- d) Compartilhamento de despesa da companhia, conforme contrato, para as investidas (SPEs) relacionadas na nota explicativa 1.1.
- e) Fornecedor de equipamentos de usina fotovoltaicas e ex-acionista da subholding GDPAR SR Participações S.A. Desvinculação societária ocorreu em dezembro de 2021.
- f) É composto por R\$ 127.156 de redução de capital da GDPAR SN a ser remetido para controladora GD Geração Distribuída Participações S.A. (Gdsun) em 2023.

(ii) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total paga aos administradores no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 totalizou R\$ 2.100 (2022: R\$ 1.826). A Companhia provisionou a quantia de R\$ 1.400 para pagamento de bônus anual aos administradores.

O Grupo não concede benefícios de longo prazo para o pessoal-chave da administração.

12 Contas a receber de clientes e ativos de contrato com clientes

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contas a receber de clientes (a)	-	-	2.124	923
Ativos de contratos com clientes (b)	-	-	11.456	-
	-	-	13.580	923

(a) Refere-se a receitas de serviços já prestados, calculados, aprovados e faturados aos clientes, que se encontram em carteira devido aos prazos de pagamentos contratuais. Os valores são dos clientes Raia Drogasil S.A., Telefônica Brasil S.A., Origo, Magazine Luiza e Claro S.A.

(b) Créditos a faturar (saldo) decorrentes da diferença entre a receita reconhecida pela geração líquida das UFVs do pacote Solargrid I e II, Raia Drogasil e Magazine Luiza (vide nota explicativa 1.1) com a receita compensada a qual é aferida pelas faturas dos clientes.

As contas a receber são valores a receber em sua maioria originados das receitas de locações e manutenções. As receitas a faturar representam as prestações de serviços realizadas, cuja emissão da correspondente nota fiscal ocorreu após a data de encerramento destas demonstrações financeiras.

A provisão para perdas esperadas com recebíveis é reconhecida para os valores em aberto por meio da análise individual das probabilidades de recebimento e, clientes em situação de recuperação judicial, quando aplicável. A Companhia e controladas não apresentam contas a receber com títulos vencidos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como não apresentam histórico de perdas com recebíveis e dessa forma, nenhuma provisão foi efetuada.

13 Investimentos

(i) Composição do saldo - Controladora

Investidas	% Participação	2022	2021
Gdpar Sr Participacoes Em Projetos Solares S.A.	100	21.447	57.102
Gdpar Goverde Participacoes Em Projetos Solares S.A.	100	-	16.612
Gdpar Dgstot Participações S.A.	100	-	23.119
Gdpar Sn Participacoes Em Projetos Solares S/A	100	74.978	69.097
Move Energia Renovavel Ii Spe Ltda	100	-	5.024
Ufv Gdpar Sp1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	22.408	1.127
Autogeração Solar Carumbe Uruguiana Ltda	100	-	10.226
Autogeração Solar Carumbe Capivari Ltda	100	-	8.242
Autogeração Solar Sanchuri Ltda	100	-	10.293
Autogeração Solar Barra Do Quarai Ltda	100	-	9.539
Autogeração Solar Uruguiana Ltda	100	-	20.287
Autogeração Solar São Borja Ltda	100	-	8.189
Autogeração Solar Granja S. Vicente Ltda	100	-	7.201
Ufv Sp Iii Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-	4.242
Ufv Sp Vii Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	-	2.820
Ufv Goverde Df 8 Aluguel De Infraestrutura Spe Ltda	100	40	-
Solano Energia Ltda	100	218	-
Csp Esplendor Energia Ltda	100	24.125	-
Gdpar Sp11 Participacoes Ltda	100	56.180	-
Ufv Gdpar Go1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	864	-
Ufv Gdpar Ba1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	1.544	-
Ufv Gdpar Mt2 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	17	-
Ufv Gdpar Sp5 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	9.400	-
Ufv Gdpar Sp4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	443	-
Ufv Gdpar-Gv Pa1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	60	-
Ufv Gdpar-Gv Sp2 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	5	-
Ufv Gdpar-Gv Sp4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	9	-
Ufv Gdpar Ms1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	42	-
Ufv Gdpar Ms2 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	40	-
Ufv Gdpar Rj1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	14	-
Ufv Gdpar Sp9 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	7	-
Gdpar Sq Participacoes Em Projetos Solares S.A.	100	80.105	-
Ufv Gdpar A11 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	40	-
Ufv Gdpar Sp6 Equipamentos Fotovoltaica Ltda	100	6	-
Ufv Gdpar Ba3 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	10	-
Ufv Gdpar Ba4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	7	-
Ufv Gdpar-Gv Sp3 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	137	-
Ufv Gdpar-Gv Ba2 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	179	-
Ufv Gdpar Sp7 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	2	-
Ufv Gdpar Pe1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	27	-
Ufv Gdpar Rj2 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	6	-
Ufv Gdpar Ce1 Fotovoltaicos Ltda	100	4	-
Ufv Gdpar Ce3 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	1	-
Ufv Gdpar-Gv Df1 Equipamentos Ltda	100	25	-
Ufv Gdpar Sp16 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	17	-
Ufv Gdpar Pe3 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	12	-
Ufv Gdpar Mg1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	4.815	-
Saldo de Investimentos		297.234	253.120

(ii) Movimentação dos investimentos

Movimentação dos investimentos	2022	2021
Saldo inicial dos investimentos	253.120	178.497
Aumento de capital em controladas	174.659	180.153
Aumento de capital em controladas com créditos – GDPAR SR	7.749	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	20.626
Adiantamento para futuro aumento de capital com créditos de partes relacionadas	1.116	27.025
Equivalência patrimonial	(8.561)	1.754
Aquisição de controladas	4.945	-
Redução de capital em controladas (i)	(178.785)	(160.000)
Ajuste de participação em controladas	1.217	20.092
Distribuição de lucros	-	(4.995)
Baixa de investimentos	-	(12.628)
Aporte de ativos em controladas (nota explicativa 14)	47.254	2.596
Caixa de controlada cindido (Solano) e dissolução (Goverde) transferido para controladora (ii)	(3.169)	-
Ativos transferidos para controladora por dissolução de controladas (Goverde)	(2.311)	-
Saldo final de investimentos	297.234	253.120

(i) Em 2022 a redução de capital (R\$ 143.785 – GDPAR SN e R\$ 35.000 – GDPAR Goverde) ocorreu da seguinte forma: i) R\$ 41.714 em dinheiro das empresas GDPAR SN e GDPAR Goverde; ii) 128.242 em créditos com partes relacionadas – R\$ 127.155 (GDPAR SN) e R\$ 1.087 (GDPAR Goverde); iii) 8.829 em ativos da GDPAR SN. Em 2021 o valor ocorreu integralmente em créditos com partes relacionadas.

(ii) O montante de R\$ 412 da controlada Solano Energia, encontra-se classificado como contas a receber de partes relacionadas aguardando a transferência de titularidade pela instituição financeira.

(iii) Dados sobre controladas

Investidas	% de participação		Ativo		Passivo		Patrimônio líquido		Resultado do exercício		Saldo investimentos	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
GDPAR DGSTOT Participações S/A	-	95	-	24.338	-	24.553	-	24.336	-	(215)	-	23.119
GDPAR Goverde Participações em Projetos Solares S/A	-	100	-	16.619	-	16.865	-	16.612	-	(246)	-	16.612
GDPAR SN Participações em Projetos Solares S/A	100	100	539.940	69.104	543.490	68.974	74.978	69.097	(3.550)	130	74.978	69.097
GDPAR SP Participações em Projetos Solares Ltda	100	-	37.021	-	37.038	-	56.180	-	(17)	-	56.180	-
GDPAR SQ Participações em Projetos Solares S/A	100	-	76.635	-	76.202	-	80.105	-	433	-	80.105	-
GDPAR SR Participações em Projetos Solares S/A	100	100	197.102	376.989	202.617	376.615	21.447	57.102	(5.515)	374	21.447	57.102
Autogeração Solar Barra do Quarai Ltda	-	100	-	10.171	-	10.209	-	9.539	-	(38)	-	9.539
Autogeração Solar Borja Ltda	-	100	-	8.682	-	8.171	-	8.189	-	(29)	-	8.189
Autogeração Solar Carumbé Capivari Ltda	-	100	-	8.662	-	8.699	-	8.242	-	(37)	-	8.242
Autogeração Solar Carumbé Uruguaiana Ltda	-	100	-	15.986	-	16.023	-	10.226	-	(37)	-	10.226
Autogeração Solar Sanchuri Uruguaiana Ltda	-	100	-	16.435	-	16.466	-	10.293	-	(31)	-	10.293
Autogeração Solar SB G S. Vicente Ltda	-	100	-	7.604	-	7.628	-	7.201	-	(24)	-	7.201
Autogeração Solar Uruguaiana Ltda	-	100	-	21.672	-	21.728	-	20.287	-	(57)	-	20.287
CSP Esplendor Energia Ltda	100	-	25.470	-	25.334	-	24.125	-	136	-	24.125	-
Move Energia Renovável II SPE Ltda	-	100	-	9.294	-	9.331	-	5.024	-	(37)	-	5.024
Solano Energia Ltda	100	-	1.307	-	1.189	-	218	-	118	-	218	-
UFV GDPAR AL1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	42	-	56	-	40	-	(14)	-	40	-
UFV GDPAR BA1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	46	-	61	-	1.544	-	(15)	-	1.544	-
UFV GDPAR BA3 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	10	-	17	-	10	-	(7)	-	10	-
UFV GDPAR BA4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	7	-	10	-	7	-	(3)	-	7	-
UFV GDPAR CE1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	4	-	6	-	4	-	(2)	-	4	-
UFV GDPAR CE3 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	1	-	1	-	1	-	-	-	1	-
UFV GDPAR GO1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	911	-	890	-	864	-	21	-	864	-
UFV GDPAR MG1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	4.847	-	4.847	-	4.815	-	-	-	4.815	-
UFV GDPAR MS1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	44	-	47	-	42	-	(3)	-	42	-
UFV GDPAR MS2 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	43	-	46	-	40	-	(3)	-	40	-
UFV GDPAR MT2 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	101	-	104	-	17	-	(3)	-	17	-
UFV GDPAR PE1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	28	-	29	-	27	-	(1)	-	27	-
UFV GDPAR PE3 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	12	-	12	-	12	-	-	-	12	-
UFV GDPAR RJ1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	1.358	-	1.364	-	14	-	(8)	-	14	-
UFV GDPAR RJ2 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	2.884	-	2.885	-	6	-	(1)	-	6	-
UFV GDPAR SP1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	24.325	1.138	24.336	1.138	22.408	1.127	(11)	-	22.408	1.127
UFV GDPAR SP16 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	835	-	835	-	17	-	-	-	17	-
UFV GDPAR SP4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	443	-	453	-	443	-	(10)	-	443	-
UFV GDPAR SP5 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	5.472	-	5.413	-	9.400	-	59	-	9.400	-
UFV GDPAR SP6 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	835	-	837	-	6	-	(2)	-	6	-
UFV GDPAR SP7 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	3	-	6	-	2	-	(3)	-	2	-
UFV GDPAR SP9 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	819	-	822	-	7	-	(3)	-	7	-
UFV GDPAR-GV BA2 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	179	-	182	-	179	-	(3)	-	179	-
UFV GDPAR-GV DF1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	27	-	27	-	25	-	-	-	25	-
UFV GDPAR-GV PA1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	72	-	74	-	60	-	(2)	-	60	-
UFV GDPAR-GV SP2 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	5	-	7	-	5	-	(2)	-	5	-

	% de participação		Ativo		Passivo		Patrimônio líquido		Resultado do exercício		Saldo investimentos	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Investidas												
UFV GDPAR-GV SP3 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	145	-	153	-	137	-	(8)	-	137	-
UFV GDPAR-GV SP4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	-	9	-	10	-	9	-	(1)	-	9	-
UFV Goverde DF 8 Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda	100	-	78	-	81	-	40	-	(3)	-	40	-
UFV SP III Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	-	100	-	5.306	-	5.340	-	4.242	-	(35)	-	4.242
UFV SP VII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	-	100	-	3.327	-	3.352	-	2.820	-	(24)	-	2.820
Total geral			921.060	595.327	929.481	595.092	297.234	254.337	(8.423)	(306)	297.234	253.120

14 Imobilizado e outros ativos

a) Controladora

(i) Composição da conta

	Taxa média de depreciação % a.a	Vida útil em anos	Controladora			
			2021		2022	
			Líquido	Custos	Depreciação Acumulada	Líquido
Outros ativos (a)	-	-	25.554	10.598	-	10.598
Computadores e periféricos	20	5	105	304	(53)	251
Total de outros ativos e imobilizado			25.659	10.902	(53)	10.849

- (b) Composto na sua maioria por módulos fotovoltaicos, adiantamentos a fornecedores para aquisição de equipamentos fotovoltaicos e serviços técnicos que serão alocados em SPEs específicas a serem definidas pela administração. Os respectivos ativos são transferidos para a rubrica de ativo imobilizado quando forem alocados nas SPEs através de aporte de capital.

(ii) Movimentação

	2021		2022			
	Taxa de depreciação % aa	Saldo Inicial	Adições	Operações Intercompany (a)	Baixas / Reclassificações	Saldo final
	Outros ativos	-	25.554	22.997	(37.942)	(11)
Computadores e periféricos	20%	114	190	-	-	304
Depreciação		(9)	(44)	-	-	(53)
Total		25.659	23.143	(37.942)	(11)	10.849

- (a) Operações de transferência de ativos realizados entre a Companhia e as controladas visando melhor alocação de capital. A movimentação apresenta efeito líquido de transferências recebidas e enviadas dos ativos, sendo recebimento de R\$ 22.165 composto por i) R\$ 10.136 oriundos de cisão parcial da Solano Energia; ii) R\$ 8.829 devido à redução de capital da GDPAR SN e iii) R\$ 3.200 pela dissolução e liquidação da GDPAR Goverde; e posteriormente o total de ativos realocados soma R\$ 60.107 e foram transferidos na forma de aumento de capital para as companhias GDPAR SN com R\$ 29.114; GDPAR SP com R\$ 19.006; GDPAR SQ com R\$ 4.913; e controlada direta SPE UFV GDPAR SP5 R\$ 7.074.

	2020		2021			
	Taxa de depreciação % aa	Saldo inicial	Adições	Operações Intercompany (a)	Baixas / Reclassificações (b)	Saldo final
	Outros ativos (a)	-	12.285	28.201	(14.340)	(592)
Computadores e periféricos	20%	12	112	-	-	114
Depreciação		-	(8)	-	-	(9)
Total		12.297	28.305	(14.340)	(592)	25.659

- (a) Transferidos da seguinte forma: i) R\$11.693 venda para as SPEs vinculadas a subholding – Gdpar DGSTOT Participações S.A. (NE 1.1); ii) R\$2.596 integralizado ao capital social da investida Gdpar Goverde Participações em Projetos Solares S.A; iii) R\$ 51 outros.
- (b) Reclassificado para contas de adiantamentos para futuro aumento de capital das investidas Autogeração Solar Carumbé Uruguaiiana Ltda e Autogeração Solar Sanchuri Uruguaiiana Ltda que foram integralizados ao capital social em 31.12.2021.

b) Consolidado

(i) Composição da conta

	Taxa média de depreciação % a.a	Vida útil em anos	Consolidado			
			2021	2022		
			Líquido	Custos	Depreciação Acumulada	Líquido
Computadores e periféricos	20	5	99	304	(51)	253
Outras máquinas e equipamentos	20	5	6	4.981	(1.369)	3.612
Móveis e utensílios	10	10	5	5	(1)	4
Instalações	10	10	-	136	(83)	53
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	111	(111)	-
Imobilizado em andamento (c)	-	-	110.268	225.367	-	225.367
Adiantamento para inversões fixas (a)	-	-	152.467	114.427	-	114.427
Total de outros ativos			262.845	345.331	(1.615)	343.716
Ativos objetos de arrendamentos:						
Usina Fotovoltaica - OLB e B JL (b)	4	25	27.680	30.056	(3.355)	26.701
Usina Fotovoltaica - Canas e Pres. Alves (b)	4	25	25.502	27.549	(2.977)	24.572
Usina Fotovoltaica S.G IBIA (b)	4	25	10.357	10.688	(701)	9.987
Usina Fotovoltaica Gdsolar Gmor1 (b)	4	25	10.937	11.090	(576)	10.514
Usina Fotovoltaica Gdsolar IBIA1 (b)	4	25	12.078	12.052	(561)	11.491
Usina Fotovoltaica Nova Ponte (b)	4	25	10.319	12.149	(637)	11.512
Usina Fotovoltaica Iraí 1 (b)	4	25	11.518	11.770	(655)	11.115
Usina Fotovoltaica Iraí 2 (b)	4	25	11.441	11.690	(652)	11.038
Usina Fotovoltaica Frutal (b)	4	25	10.543	12.254	(614)	11.640
Usina Fotovoltaica Gdsolar Gmor2 (b)	4	25	11.705	11.649	(534)	11.115
Usina Fotovoltaica Gdsolar Gmor3 (b)	4	25	11.889	11.978	(548)	11.430
Usina Fotovoltaica Gdsolar IBIA2 (b)	4	25	12.140	12.207	(566)	11.641
Usina Fotovoltaica Salto de Pirapora (b)	4	25	17.292	17.489	(1.306)	16.183
Usina Fotovoltaica Niquelandia (b)	4	25	12.713	13.634	(703)	12.931
Autogeração Solar Alegrete	4	25	-	10.361	(300)	10.061
Solarian SPE 7 – Andradina	4	25	-	9.845	(349)	9.496
Usina Fotovoltaica - UFV GDPAR SN SP 10 - Pirangi	4	25	-	10.403	(208)	10.195
Usina Fotovoltaica - UFV GDPAR SN SP 9 - Guaranta	4	25	-	21.798	(506)	21.292
Usina Fotovoltaica - UFV PB 1 – Rio do Peixe	4	25	-	4.067	(102)	3.965
Usina Fotovoltaica - UFV SP VI – Taubaté	4	25	-	4.653	(147)	4.506
Usina Fotovoltaica - UFV RN Apodi	4	25	-	8.167	(26)	8.141
Usina Fotovoltaica – UFV RS I Loc. De Equip. Fotov.	4	25	-	6.114	(20)	6.094
Usina Fotovoltaica – UFV SP Macaúbal II	4	25	-	1.350	(19)	1.331
Usina Fotovoltaica – UFV SP III – Piranji I	4	25	-	5.841	(19)	5.822
Usina Fotovoltaica – UFV SP III – Piranji II	4	25	-	1.947	(6)	1.941
Usina Fotovoltaica – DGS1 – Ibotirama	4	25	-	5.686	-	5.686
Usina Fotovoltaica – DGS1 – Sítio do Mato	4	25	-	5.244	-	5.244

GD Geração Distribuída Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022

		Consolidado				
		2021	2022			
	Taxa média de depreciação % a.a	Vida útil em anos	Líquido	Custos	Depreciação Acumulada	Líquido
Usina Fotovoltaica – DGS3 – São Mateus I	4	25	-	5.456	-	5.456
Usina Fotovoltaica – DGS3 – São Mateus II	4	25	-	3.941	-	3.941
Usina Fotovoltaica – DGS2 SPE Ltda – Cachoeira Paulista	4	25	-	4.896	-	4.896
Usina Fotovoltaica – DGS2 SPE Ltda – Pindamonhangaba	4	25	-	5.170	(34)	5.136
Usina Fotovoltaica – Autogeração Uruguaiana Ltda.	4	25	-	23.298	(155)	23.143
Usina Fotovoltaica – Autogeração Quarai 86	4	25	-	10.727	(178)	10.549
Usina Fotovoltaica – Autogeração Quarai 56	4	25	-	11.672	(78)	11.594
Usina Fotovoltaica – Autogeração Uruguaiana IV	4	25	-	11.190	(75)	11.115
Usina Fotovoltaica – Borja Ltda – São Borja I	4	25	-	12.013	-	12.013
Usina Fotovoltaica – Solar SB Granja S. Vicente– São Borja II	4	25	-	11.785	-	11.785
Usina Fotovoltaica – Autogeração Solar Caurumbe Capivari Ltda.	4	25	-	10.250	-	10.250
Total de ativos para arrendamento operacional			196.114	412.129	(16.607)	395.522
Provisão de desmantelamento						
Provisão de desmantelamento d)			-	26.330	-	26.330
Total Geral do Ativo Imobilizado			458.959	783.790	(18.222)	765.568

- a) São adiantamentos a fornecedores (Epcistas) responsáveis pelas aquisições e instalações dos equipamentos das Usinas Fotovoltaicas.
- b) Ativos subjacentes objetos de arrendamentos operacionais conforme.
- c) Ativos de Usinas Fotovoltaicas em construção com cronogramas de implantação em diferentes estágios. A conclusão e entrada em operação acontecerá ao longo de 2023.
- d) Em 2022 a Companhia registrou custo estimado de desmantelamento no montante de R\$ 26.330 e será depreciado ao longo da vida útil remanescente do ativo, conforme detalhado na nota explicativa nº 19.

(ii) Movimentação 2022

	Consolidado					
	2021	2022				
Taxa de depreciação % a.a.	Saldo 2021 Inicial	Adições	Adições combinação de negócios (b)	Baixas (a)	Transferências	Saldo Final
Custo						
Computadores e periféricos	20	107	197	-	-	304
Outras máquinas e equipamentos	20	7	9	4.965	-	4.981
Moveis e utensílios	10	5	-	-	-	5
Instalações	-	-	-	136	-	136
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	111	-	111
Imobilizado em andamento	-	110.268	216.037	-	(2.241)	225.367
Adiantamento para inversões fixas	-	152.467	74.837	-	(5)	114.427
Total de imobilizado e outros ativos		262.854	291.080	5.212	(2.246)	(211.569)
Ativos objetos de arrendamentos:						
Usina Fotovoltaica - OLB e BJI	4	29.839	13	-	-	30.056
Usina Fotovoltaica - Canas e Pres. Alves	4	27.383	-	-	166	27.549
Usina Fotovoltaica S.G IBIA	4	10.632	-	-	56	10.688
Usina Fotovoltaica Gdsolar Gmor1	4	11.070	-	-	20	11.090
Usina Fotovoltaica Gdsolar IBIA1	4	12.161	-	(154)	45	12.052
Usina Fotovoltaica Nova Ponte	4	10.491	-	-	1.658	12.149
Usina Fotovoltaica Iraí 1	4	11.703	-	-	67	11.770
Usina Fotovoltaica Iraí 2	4	11.626	-	-	64	11.690
Usina Fotovoltaica Frutal	4	10.684	-	-	1.570	12.254
Usina Fotovoltaica Gdsolar Gmor2	4	11.774	-	(145)	20	11.649
Usina Fotovoltaica Gdsolar Gmor3	4	11.958	-	-	20	11.978
Usina Fotovoltaica Gdsolar IBIA2	4	12.219	-	(31)	19	12.207
Usina Fotovoltaica Salto de Pirapora	4	17.876	-	(778)	391	17.489
Usina Fotovoltaica Niquelandia	4	12.881	-	-	753	13.634
Autogeração Alegrete	4	-	-	-	10.361	10.361
Solarian SPE 7 – Andradina	4	-	-	-	9.845	9.845
Usina Fotovoltaica - UFV GDPAR SN SP 10 - Pirangi	4	-	-	-	10.403	10.403
Usina Fotovoltaica - UFV GDPAR SN SP 9 - Guaranta	4	-	-	-	21.798	21.798
Usina Fotovoltaica - UFV PB 1 – Rio do Peixe	4	-	-	-	4.067	4.067
Usina Fotovoltaica - UFV SP VI – Taubaté	4	-	-	(24)	4.677	4.653
Usina Fotovoltaica - UFV SP VII – Macauba I	4	-	-	-	8.167	8.167
Usina Fotovoltaica – UFV RS I Loc. De Equip. Fotov.	4	-	-	-	6.114	6.114
Usina Fotovoltaica – UFV SP Macauba II	4	-	-	-	1.350	1.350
Usina Fotovoltaica – UFV SP III – Piranji I	4	-	-	-	5.841	5.841
Usina Fotovoltaica – UFV SP III – Piranji II	4	-	-	-	1.947	1.947
Usina Fotovoltaica – DGS1 – Ibotirama	4	-	-	(117)	5.803	5.686

Consolidado

	2021		2022				
	Taxa de depreciação % a.a.	Saldo 2021 Inicial	Adições	Adições combinação de negócios (b)	Baixas (a)	Transferências	Saldo Final
Usina Fotovoltaica – DGS1 – Sítio do Mato	4	-	-	-	(113)	5.357	5.244
Usina Fotovoltaica – DGS3 – São Mateus I	4	-	-	-	(104)	5.560	5.456
Usina Fotovoltaica – DGS3 – São Mateus II	4	-	-	-	(85)	4.026	3.941
Usina Fotovoltaica – DGS2 SPE Ltda – Cachoeira Paulista	4	-	28	-	(130)	4.998	4.896
Usina Fotovoltaica – DGS2 SPE Ltda – Pindamonhangaba	4	-	27	-	(123)	5.266	5.170
Usina Fotovoltaica – Autogeração Uruguaiana Ltda.	4	-	-	-	-	23.298	23.298
Usina Fotovoltaica – Autogeração Quarai 86	4	-	-	-	-	10.727	10.727
Usina Fotovoltaica – Autogeração Quarai 56	4	-	-	-	(1)	11.673	11.672
Usina Fotovoltaica – Autogeração Uruguaiana IV	4	-	-	-	-	11.190	11.190
Usina Fotovoltaica – Borja Ltda – São Borja I	4	-	-	-	-	12.013	12.013
Usina Fotovoltaica – Solar SB Granja S. Vicente– São Borja II	4	-	-	-	-	11.785	11.785
Usina Fotovoltaica – Autogeração Solar Caurumbe Capivari Ltda.	4	-	-	-	-	10.250	10.250
Total de ativos para arrendamento operacional		202.297	68	-	(1.805)	211.569	412.129
Provisão para desmobilização							
Provisão de desmobilização	3,5	-	26.330	-	-	-	26.330
Depreciação							
Computadores e periféricos	20	(8)	(43)	-	-	-	(51)
Usinas fotovoltaicas	4	(6.183)	(10.424)	-	-	-	(16.607)
Móveis e utensílios	10	-	(1)	-	-	-	(1)
Instalações	-	-	(4)	(79)	-	-	(83)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	26	(137)	-	-	(111)
Outras máquinas e equipamentos	20	(1)	(143)	(1.225)	-	-	(1.369)
Total Depreciação		(6.192)	(10.589)	(1.441)	-	-	(18.222)
Total do ativo imobilizado		458.959	306.889	3.771	(4.051)	-	765.568

- a) Reclassificação de outros ativos anteriormente registrados na controladora e que foram realocados para as investidas, conforme movimentação do imobilizado da controladora.
b) Aquisição, por combinação de negócios (vide nota explicativa 1.1).

(iii) Movimentação 2021

	Consolidado					
	2021	2022				
Taxa de depreciação % aa	Saldo Inicial	Adições	Baixas (a)	Transferência	Saldo Final	
Custo						
Computadores e periféricos	20	12	95	-	-	107
Outras máquinas e equipamentos	20	-	7	-	-	7
Moveis e utensílios	10	-	5	-	-	5
Imobilizado em andamento	-	93.794	174.577	(8.406)	(149.698)	110.268
Adiantamento para inversões fixas	-	102.689	49.778	-	-	152.467
Total de imobilizado e outros ativos		196.495	224.462	(8.406)	(149.698)	262.854
Ativos objetos de arrendamentos:						
Usina Fotovoltaica - OLB e B JL	4	29.032	172	-	635	29.839
Usina Fotovoltaica - Canas e Pres. Alves	4	27.012	366	-	5	27.383
Usina Fotovoltaica S.G IBIA	4	-	-	-	10.632	10.632
Usina Fotovoltaica Gdsolar Gmor1	4	-	-	-	11.070	11.070
Usina Fotovoltaica Gdsolar IBIA1	4	-	-	-	12.161	12.161
Usina Fotovoltaica Nova Ponte	4	-	-	-	10.491	10.491
Usina Fotovoltaica Iraí 1	4	-	-	-	11.703	11.703
Usina Fotovoltaica Iraí 2	4	-	-	-	11.626	11.626
Usina Fotovoltaica Frutal	4	-	53	-	10.631	10.684
Usina Fotovoltaica Gdsolar Gmor2	4	-	-	-	11.774	11.774
Usina Fotovoltaica Gdsolar Gmor3	4	-	-	-	11.958	11.958
Usina Fotovoltaica Gdsolar IBIA2	4	-	-	-	12.219	12.219
Usina Fotovoltaica Salto de Pirapora	4	-	368	-	17.508	17.876
Usina Fotovoltaica R. Flores Expansão	4	-	-	(4.404)	4.404	-
Usina Fotovoltaica Niquelândia	4	-	-	-	12.881	12.881
Total de ativos para arrendamento operacional		56.044	959	(4.404)	149.698	202.297
Depreciação						
Computadores e periféricos	20	-	(8)	-	-	(8)
Usinas Fotovoltaicas	4	(1.773)	(4.410)	-	-	(6.183)
Outras máquinas e equipamentos	20	-	(1)	-	-	(1)
Total Depreciação		(1.773)	(4.419)	-	-	(6.192)
Total do ativo imobilizado		250.766	221.002	(12.810)	-	458.959

- a) Ativo alienado para o desenvolvedor Solarian Locações (ex socio dos projetos do pacote Solarian – nota explicativa 1.1 e nota explicativa 11, letra “e”);
b) Vide nota explicativa 12.

15 Intangível

(i) Composição da conta

	Taxa média de amortização % a.a	Vida útil em anos	Consolidado		
			2022		
			Custos	Amortização Acumulada	Líquido
Software	20	5	52	(22)	30
Mais-valia	-	-	12.564	-	12.564
Gastos com desenvolvimento solar	-	-	1.328	-	1.328
Gastos com consultoria técnica	-	-	2.099	-	2.099
Gastos com licença ambiental	-	-	10	-	10
Gastos com consultoria	-	-	853	-	853
Gastos com arrendamento de terras	-	-	3	-	3
Total dos intangíveis			16.909	(22)	16.887

(ii) Movimentação 2022

	2021			2022		
	Taxa de amortização % aa	Saldo Inicial	Adições	Reclassificação	Amortização	Saldo Final
	Software	20	-	52	-	-
(-) Amortização software	20	-	-	-	(22)	(22)
Mais valia (i)	-	6.955	4.723	303	-	11.981
Gastos com desenvolvimento solar	-	-	1.911	-	-	1.911
Gastos com consultoria técnica	-	480	1.619	-	-	2.099
Gastos com licença ambiental	-	10	-	-	-	10
Gastos com consultoria	-	422	431	-	-	853
Gastos com arrendamento de terras	-	-	3	-	-	3
Total		7.867	8.739	303	(22)	16.887

- (i) Mais-valia na aquisição de acervo técnico de projetos em fase de desenvolvimento, composto por licenças, pareceres de acesso à rede de Distribuição, regularização fundiária, direito real de superfície, projetos técnicos e outros itens. O montante de R\$ 303 foi reclassificado da rubrica “adiantamento a fornecedores” para a respectiva rubrica, pois encontrava-se classificado incorretamente.

(iii) Movimentação 2021

	2020			2021		
	Taxa de amortização % aa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final	
	Mais-valia (i)	-	327	6.628	-	6.955
Gastos com consultoria técnica	-	-	480	-	480	
Gastos com licença ambiental	-	-	10	-	10	
Gastos com consultoria	-	-	422	-	422	
Total		327	7.540	-	7.867	

- (i) Mais-valia na aquisição de acervo técnico de projetos em fase de desenvolvimento, composto por licenças, pareceres de acesso à rede de Distribuição, regularização fundiária, direito real de superfície, projetos técnicos e outros itens.

16 Arrendamentos

(a) Arrendamentos como arrendatário

O Grupo arrenda terras para instalação de Usinas Fotovoltaicas. Esses arrendamentos referem-se a escrituras de direito real de superfície com prazo médio de duração de 30 anos, ajustado a valor presente pela taxa de CDI + spread de 3,1% a.a. Os pagamentos de arrendamento são reajustados anualmente pela inflação do período. O Grupo faz a sublocação desses arrendamentos para os clientes arrendatários das usinas fotovoltaicas.

1. Ativos de direito de uso

	Consolidado	
	2022	2021
Direito de Uso de Superfície	36.506	21.236
(-) Depreciação Acumulada	(1.755)	(770)
Total Direito de Uso	34.751	20.466

(i) Movimentação 2022

	Consolidado					Saldo Final
	2021		2022			
	Taxa de depreciação % aa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Remensuração	
Direito de Uso de Superfície	3,33	21.236	15.270	-	-	36.506
(-) Depreciação Acumulada	3,33	(770)	(985)	-	-	(1.755)
Total		20.466	14.285	-	-	34.751

(ii) Movimentação 2021

	Consolidado					Saldo Final
	2020		2021			
	Taxa de depreciação % aa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Remensuração (a)	
Direito de Uso de Superfície	3,33	25.599	5.703	(322)	(9.744)	21.236
(-) Depreciação Acumulada (i)	3,33	(87)	(696)	13	-	(770)
Total		25.512	5.007	(309)	(9.744)	20.466

(a) Remensuração decorrente de ajuste na taxa de desconto.

2. Passivos de arrendamento

(i) Movimentação 2022

Descrição	Consolidado					Saldo Final
	2021	2022				
	Adições	Remensurações /Baixas	Juros (i)	Pagamentos de juros		
Direito de uso de superfície	21.444	15.256	-	3.639	(3.858)	36.481
Total de Arrendamentos	21.444	15.256	-	3.639	(3.858)	36.481
Circulante	1.339					2.299
Não Circulante	20.105					34.182

i) Parte dos juros e depreciação foram capitalizados no ativo imobilizado das usinas pré-operacionais: R\$508 de depreciação e R\$2.059 de juros.

(ii) Movimentação 2021

Descrição	2020	Consolidado				Saldo Final
		2021				
		Adições	Remensurações /Baixas	Juros (ii)	Pagamentos de juros	
Direito de uso de superfície	25.589	5.703	(9.987)	2.366	(2.227)	21.444
Total de Arrendamentos	25.589	5.703	(9.987)	2.366	(2.227)	21.444
Circulante						1.339
Não Circulante						20.105

ii) Parte dos juros e depreciação foram capitalizados no ativo imobilizado das Usinas pré-operacionais: R\$458 de depreciação e R\$1.669 de juros.

(b) Arrendamentos como arrendador

Arrendamento operacional

O Grupo arrenda suas Usinas Fotovoltaicas para os clientes alinhados com a Resolução nº 482/2012 da ANEEL. O Grupo classificou esses arrendamentos como operacionais porque eles não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos.

17 Fornecedores

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores de ativo imobilizado (i)	-	-	19.775	20.800
Fornecedores de serviço (i)	-	41	577	1.149
Outros	437	361	1.083	2.393
Total de Fornecedores	437	402	21.435	24.342

(i) Fornecedores de equipamentos e serviços relacionados à construção das usinas fotovoltaicas

18 Empréstimos e financiamentos

Instituição:	Instituição	Consolidado	
		2022	2021
Notas promissórias comerciais (a)	Itaú BBA	167.623	160.893
Debêntures (b)		337.697	-
Total		505.320	160.893
Circulante		34.122	24.134
Não Circulante		471.198	136.759

- a) Correspondem a 20 notas promissórias, sem cláusulas restritivas financeiras (covenants), com valor de R\$ 8.000 cada, emitidas em 22 de outubro de 2021 e com vencimento a partir de 22 de abril de 2022 até 22 abril de 2024. As operações estão sujeitas a juros de 2,43% ao ano com periodicidade de pagamento semestral, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As notas promissórias possuem como garantias: alienação fiduciária de 100% das ações da subholding emissora (GDpar SR Participações em ProjetosSolares S.A) e das SPes ligadas (UFVs ORIGO Energia e UFVs Solargrid Pacote I e II ligadas a Gdpar SR, vide nota explicativa 1.1), conforme cãrtulas das notas promissórias.

- b) Emissão de debêntures de série única, não conversíveis em ações, emitidas em 17 de agosto de 2022 pela investida GdPAR SN Participações em Projetos Solares S.A com vencimento de 100% do principal em 26 de fevereiro de 2025. As operações

estão sujeitas a juros de 2,35% ao ano com periodicidade de pagamento semestral, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As debêntures não possuem "covenants" financeiros e apresentam como garantias: alienação fiduciária de 100% das ações da emissora (GDpar SN Participações em Projetos Solares S.A) e das cotas das SPEs ligadas (Vide NE 1.1) e aval da Gdpar SR Participações em Projetos Solares S.A.

i) Movimentações no saldo dos empréstimos e financiamentos

a) Movimentação de 2022

Tipo	2021	Consolidado					Saldo Final
		2022					
		Contratação	Custos de transação	Juros	Amort. custo transação	Pagamentos	
Notas Promissórias	160.893	-	-	23.420	1.002	(17.692)	167.623
Debentures	-	325.000	(5.708)	17.473	932	-	337.697
Total	160.893	325.000	(5.708)	40.893	1.934	(17.692)	505.320
Circulante	24.134						34.122
Não Circulante	136.759						471.198

b) Movimentação de 2021

Tipo	2020	Consolidado					Saldo final
		2021					
		Contratação	Custos de transação	Juros	Amort. custo transação	Pagamentos	
Notas Promissórias	-	160.000	(2.395)	3.129	159	-	160.893
Total	-	160.000	(2.395)	3.129	159	-	160.893
Circulante							24.134
Não Circulante							136.759

ii) Vencimento dos empréstimos e financiamentos:

Período	Consolidado	
	2022	2021
2022	-	24.134
2023	34.122	8.045
2024	149.185	128.714
2025	322.013	-
Total	505.320	160.893

19 Provisão para desmobilização

Para as controladas que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmantelamento dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmantelamento do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e é depreciado ao longo da vida útil remanescente do ativo. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de provisão de desmantelamento totaliza R\$ 26.330.

20 Patrimônio líquido

(i) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social, subscrito e integralizado, é de R\$ 487.600 (R\$ 487.600, em 2021), representado por 487.599.644 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, conforme apresentado no quadro abaixo:

31 de dezembro de 2022 e 2021			
Acionista	Ações ordinárias	%	R\$
FRANKLIN SERVTEC ENERGIA - FIP-M	487.599.644	100	487.599.645
	<u>487.599.644</u>	<u>100</u>	<u>487.599.645</u>

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia aumentou seu capital social no montante de R\$ 108.050 mediante a emissão de 108.049.573 de novas ações ordinárias nominativas, integralizados com a conversão de adiantamentos para futuro aumento de capital (R\$ 50) e dinheiro (R\$108.000), passando o capital de R\$ 379.550 para R\$ 487.600.

(ii) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, em 2022 a Companhia apurou prejuízo, motivo pelo qual não houve constituição de reserva legal no exercício de 2022 (R\$ 66 em 2021). A companhia optou por destinar o saldo da reserva legal de 2021 para compensar prejuízo acumulado.

Destinação de lucros

Conforme o estatuto social da Companhia, todo o lucro remanescente após a constituição da reserva será revertido ao caixa da Companhia e direcionados para reinvestimento nos negócios da Companhia. Por consequência, o saldo remanescente de lucro foi destinado a reserva de retenção de lucros.

(iii) Variação de participação em controladas

Em agosto de 2022 a Gdpar SN Participações em Projetos Solares S/A adquiriu a participação de 5% do sócio minoritário da DGSTOT Participações e Serviços LTDA, razão pela qual refletiu o ajuste de participações societária no patrimônio líquido da Companhia, no montante de R\$1.218.

21 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2022	2021
Receita operacional bruta		
Receita de serviços prestados	56.162	13.556
Subtotal Receita operacional bruta	56.162	13.556
Deduções		
Impostos sobre as vendas	(2.209)	(611)
Receita operacional líquida	53.953	12.945

Abaixo segue abertura de receitas de serviços prestados:

	Consolidado	
	2022	2021
Receita de Serviços Prestados		
Receita de locações	51.654	10.281
Receita de operação e manutenção	4.508	3.275
Total receita serviços prestados	56.162	13.556

22 Custos de vendas

	Consolidado	
	2022	2021
Depreciação das usinas	(10.424)	(4.410)
Depreciação de direito uso	(478)	(225)
Seguros	(1.015)	(382)
Compartilhamento de custos (Salários e encargos e outros custos)	(3.680)	-
Serviços de terceiros (Manutenção, segurança, consultoria e outros)	(5.856)	-
Outros custos	(178)	(276)
Total	(21.631)	(5.293)

23 Despesas gerais e administrativas e outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas com pessoal	(4.314)	(1.765)	(4.314)	(2.565)
Serviços tomados	(2.943)	(2.019)	(5.669)	(3.673)
Seguros	(10)	(25)	(10)	(27)
Tributárias	(277)	(187)	(1.184)	(414)
Outras despesas gerais e administrativas	(977)	(213)	(1.454)	(229)
Total	(8.521)	(4.209)	(12.631)	(6.908)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Deságio na aquisição de investimentos	1.244	-	1.244	-
Multa contratual – fornecimento de imobilizado	5.500	-	5.500	-

Total	6.744	-	6.744	-
--------------	--------------	---	--------------	---

24 Resultado financeiro

	Individual		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	3.146	3.790	18.363	6.180
Receita com SWAP e NDF	4.820	-	4.820	-
Juros e multas	714	-	717	-
Variação cambial ativa	1.324	-	1.324	-
Outras receitas	13	1	57	2
	10.017	3.791	25.281	6.182
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos e financiamentos (a)	-	-	(40.893)	(3.129)
Amortização dos custos dos empréstimos (a)	-	-	(1.933)	(159)
Despesas com SWAP e NDF	(9.831)	-	(9.831)	-
Variação cambial passiva	(802)	-	(802)	-
Juros sobre arrendamentos	-	-	(1.580)	(738)
Juros passivos	(389)	-	(439)	-
Despesas bancárias	(13)	-	(66)	(25)
Outras despesas	(127)	(12)	(626)	(134)
	(11.162)	(12)	(56.170)	(4.195)
Resultado financeiro líquido	(1.145)	3.779	(30.889)	1.987

- a) Decorrente das 20 notas promissórias emitidas em outubro de 2021 e debentures de série única emitidas em agosto de 2022 (vide nota explicativa 18)

25 Imposto de renda e contribuição social

(i) Imposto de renda e contribuição social correntes -Controladora

Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social

	Controladora	
	2022	2021
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.483)	1.324
Alíquota fiscal	34%	34%
(-) Outras exclusões:	(1)	(27)
(-) Resultado de equivalência patrimonial	8.561	(1.754)
Lucro Real	(2.923)	(457)
Imposto de renda e contribuição social – Corrente	-	-
Taxa efetiva	-	-

(ii) Imposto de renda e contribuição social correntes - Consolidado

	Consolidado	
	2022	2021
Lucro presumido		
Receita com prestação de serviços	56.162	13.556
Percentual de Presunção	32%	32%
Base de cálculo após presunção	17.972	4.338
Receita financeira	2.850	173
Base de Cálculo	20.822	4.511
IRPJ - 15%	3.123	677
Adicional IRPJ - 10%	1.502	325
CSLL - 9%	1.874	405
Total de IRPJ e CSLL – Lucro presumido	6.499	1.407
Lucro real		
Imposto de renda e contribuição social – Holding Goverde (i)	530	-
Total de imposto de renda e contribuição social correntes	7.029	1.407
IRPJ e CSLL pago	4.626	1.123
IRPJ e CSLL a pagar	2.908	505

i) A subholding GDPAR Goverde Participações em Projetos Solares (extinta), tributada pelo lucro real, pagou em 2022 a quantia de R\$ 530 de IRPJ e CSLL.

Todas as sociedades de propósito específico (Usinas Fotovoltaicas) e as *subholdings* estão enquadradas no regime de tributação do lucro presumido. Consideramos nesta apuração somente as empresas com regime de tributação do lucro presumido.

26 Instrumentos financeiros

(i) Classificação contábil e valores justos – Consolidado

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

Em 31 de dezembro de 2022	Ativos financeiros a		Valor justo	
	custo amortizado (Consolidado)	Outros passivos financeiros (Consolidado)	Nível 2 (Consolidado)	
Caixa e equivalentes de caixa	228.401	-	-	-
Contas a receber	2.124	-	-	-
Outras contas a receber	3.843	-	-	-
Fornecedores	-	(21.435)	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	(505.320)	-	-
Arrendamentos a pagar	-	-	(36.481)	-

Em 31 de dezembro de 2021	Ativos financeiros a		Valor justo	
	custo amortizado (Consolidado)	Outros passivos financeiros (Consolidado)	Nível 2 (Consolidado)	
Caixa e equivalentes de caixa	196.125	-	-	-
Contas a receber	923	-	-	-
Outras contas a receber	3.714	-	-	-
Fornecedores	-	(24.342)	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	(160.893)	-	-
Arrendamentos a pagar	-	(21.444)	(21.444)	-

Valor justo (Nível 2) - Referente a outros passivos financeiros, foi utilizada a técnica de fluxos de caixa descontados, cujo modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco, não tendo inputs significativos não observáveis.

Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

O gerenciamento de risco do Grupo foi estabelecido para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros, visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros.

(ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras, principalmente, caso uma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes do Grupo. As empresas que compõe o grupo, por estarem na sua maioria em fase pré-operacional, não apresentaram saldo em contas a receber no período analisado.

A Administração estabeleceu uma análise de crédito na qual cada novo ou potencial cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes do Grupo apresentar uma proposta ou participar de alguma concorrência. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação, quando disponíveis, de demonstrações financeiras, informações do setor de atuação do cliente em potencial, e, em alguns casos, referências bancárias.

Em relação ao risco de crédito de caixa de equivalentes de caixa, o Grupo adota como premissa, investir em instituições financeiras de grande porte.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo consolidado de “Caixa e equivalentes de caixa” é de R\$ 228.401 (2021: R\$ 196.185).

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo consolidado de “Contas a receber” é de R\$ 2.124 (2021: R\$ 923) e não apresentam valores em atraso.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das demonstrações financeiras. Esses valores incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Consolidado			
	Valor contábil	1 ano ou Menos	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Em 31 de dezembro de 2022				
Fornecedores (Nota 17)	21.435	21.435	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	505.320	34.122	471.198	-
Arrendamentos por direito de uso (nota 16)	36.481	2.299	2.299	31.883
Total	563.236	57.856	473.497	31.883
		Consolidado		
Em 31 de dezembro de 2021		1 ano ou Menos	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores (Nota 17)	24.342	24.342	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	160.893	24.134	8.045	128.714
Arrendamentos por direito de uso (nota 16)	21.444	1.339	2.403	48.271
Total	45.783	49.815	10.448	176.985

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros, tenham impacto nos ganhos do Grupo. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Empresa e suas investidas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Operações com instrumentos derivativos

O Grupo operou em 2022 com instrumentos derivativos para proteção cambial (NDFs) na aquisição de equipamentos para implantação nas usinas fotovoltaicas. O montante de cobertura em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 1.423 (R\$ 7.428) de contratos em dólar. Foi registrado em 31 de dezembro de 2022 o valor de R\$ 179 como outros resultados abrangentes, correspondente a variação da taxa contratada (SPOT) para o PTAX em 31 de dezembro de 2022.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade do Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o grupo busca diversificar as aplicações de recursos em termos de taxas prefixadas, mantidas em operações vinculadas ao CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro do Grupo antes da tributação (é afetado pelo impacto dos financiamentos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Taxa	Saldo em 31/12/2022	Cenário A 10%	Cenário B 25%	Cenário C 10%	Cenário D 25%
Ativo						
Aplicações financeiras	CDI	13,65%	12,29%	10,24%	15,02%	17,06%
Exposição líquida do balanço patrimonial		<u>228.401</u>	<u>256.471</u>	<u>251.789</u>	<u>262.707</u>	<u>267.366</u>
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	CDI	13,65%	12,29%	10,24%	15,02%	17,06%
Arrendamentos	IPCA	5,79%	5,21%	4,34%	6,37%	7,24%
Exposição líquida do balanço patrimonial		<u>541.801</u>	<u>570.029</u>	<u>565.315</u>	<u>576.314</u>	<u>581.027</u>

O cenário A, provável, considera uma desvalorização em 10% e o cenário B, possível, considera uma desvalorização em 25%, o cenário C considera uma valorização em 10% e o cenário D uma valorização em 25%.

As seguintes taxas de juros aplicadas durante o ano:

	Taxa de fechamento na data	
	2022	2021
	5,79%	10,06%

27 Seguros

A Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, por força contratual, mantém garantias que cobrem as obrigações relativas à execução das obras, risco operacional, D&O, com vencimento ao longo de 2023, com limite máximo de cobertura de R\$ 232.267, com a seguinte distribuição: R\$ 10.000 de D&O; R\$ 30.890 de risco operacional; R\$ 182.273 de risco de obras e R\$ 9.104 de seguro garantia, emitido pela Companhia para todos os contratos com determinados clientes de venda de energia.

As premissas de riscos adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

28 Contingências

Em 31 de dezembro de 2022 a GDSun foi arrolada com segunda reclamada em processos judiciais de natureza trabalhista em que as probabilidades de perda foram consideradas como sendo “possível” pelos seus assessores legais e, portanto, não estão registradas nas demonstrações financeiras. O valor das causas soma R\$ 127 (R\$ 0 em 2021).

29 Eventos subsequentes

- a) Em 08 de fevereiro de 2023 ocorreu a contratação de fianças bancárias junto ao Banco ABC Brasil S/A para contragarantia transitória e temporária do aval prestado junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A pelos antigos acionistas (Sensatto Energia S.A e GD Solar Holding S.A) dos projetos adquiridos, descritos no item b, no montante de R\$ 32.157;
- b) Em 9 de fevereiro de 2023 ocorreu a aquisição das empresas operacionais Andrômeda Equipamentos Fotovoltaicos S.A. e Buritizeiro Equipamentos Fotovoltaicos S.A., com a alienação da totalidade das ações detidas pela Sensatto Energia S.A. e GD Solar Holding S.A. para controlada GDPAR SP Participações em Projetos Solares Ltda. Na mesma data, ocorreu o pagamento da parcela inicial do preço de aquisição, no montante de R\$ 33.252;
- c) Em 31 de janeiro de 2023 a Companhia aumentou seu capital na controlada GDPAR SQ Participações em Projetos Solares S.A. com aporte realizado por meio de conferência das cotas das SPEs GDPAR SP1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda e GDPAR MG1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, conforme aprovado na AGE datada de 31 de janeiro de 2022 e laudo contábil, no montante de R\$ 28.149..